

# As Forças do Mercado sobre as Instituições de Ensino

Elisa Wolyneć

[ewolyneć@techne.com.br](mailto:ewolyneć@techne.com.br)

Neste artigo discutiremos algumas mudanças inexoráveis que estão ocorrendo no contexto do mercado educacional, tanto de nível superior quanto em outros níveis, trazendo desafios e ao mesmo tempo oportunidades para esse setor.

## Três a Quatro Gerações de Estudantes

Deparei-me recentemente com um caso que está se tornando cada vez mais comum nas instituições de ensino: uma família de estudantes. Uma garota de 17 anos passou no vestibular e estava iniciando seus estudos na Educação Superior. Seu tio de 40 anos estava iniciando um MBA para galgar a postos gerenciais no seu trabalho. Ao mesmo tempo, seu pai, cirurgião, estava retornando à universidade para fazer doutorado, com a intenção de dedicar-se a docência, para continuar ativo quando suas habilidades motoras não lhe permitirem continuar na atividade de cirurgia. Além disso, seu avô de 70 anos faz um curso de extensão em Gestão para o Terceiro Setor, uma vez que ele agora se dedica a atividades voluntárias de ajuda a comunidade e quer ser mais eficaz nessa atividade.

Este é um fenômeno que está ocorrendo no mundo todo. É uma grande oportunidade para as instituições que se organizarem para atender a essa diversidade de públicos que, no nosso país, está crescendo a cada dia. Temos clientes que atuam em todas as modalidades de ensino, do infantil à pós-graduação, com casos de quatro gerações estudando na mesma instituição.

Os serviços oferecidos pela instituição têm que estar adequados às necessidades dessas quatro gerações. Os pais dos alunos do ensino infantil ou fundamental querem poder pagar as mensalidades online, ver o boletim via Internet, acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, receber comunicados dos professores e interagir com eles.

Usando o exemplo da família de estudantes, o tio de 40 anos trabalha e faz um MBA semipresencial, onde alguns encontros são presenciais, mas a maioria das atividades é via Internet. O cirurgião também buscou um doutorado que não lhe exige tempo integral, pois continua sua atividade profissional normal. Já o avô prefere o curso presencial, pois tem tempo e gosta da socialização que ocorre durante o curso.

A garota espera que seu curso utilize bastante a Internet, blogs, wikis e que a prepare para as profissões que estão por vir e que nem sabemos quais serão. Ela assistiu no YouTube o vídeo "Shift Happens"<sup>1</sup> antecipando que as 10 profissões mais procuradas em 2010 não existiam em 2004. Os mantenedores e dirigentes deveriam assistir a esse vídeo também.

Outro vídeo que ela viu no YouTube, que também deve ser visto pelos tomadores de decisão das IES, é um vídeo desenvolvido por 200 alunos da Kansas State University como trabalho do curso. Trata-se do vídeo "A vision of Students Today"<sup>2</sup>. Trata-se de um vídeo que resume as principais características dos atuais jovens estudantes: como aprendem, o que precisam aprender, seus objetivos, esperanças, sonhos e como serão suas vidas futuras.

Se essa aluna estivesse matriculada em sua instituição ela teria suas expectativas atendidas, pelo menos em parte, ou ficaria frustrada e seria mais uma candidata a evasão? Seus docentes estão preparados para esse tipo de aluna/aluno? Ela domina bem o Inglês, mas a maioria dos nossos docentes não entende nem o básico. Ela navega com facilidade pela Internet, fazendo pesquisas, obtendo informações. Certamente essa aluna não precisa memorizar as capitais do mundo, seus mapas, sua geografia física. Ela encontra tudo isso com um clique.

É necessário e urgente adequar O QUE ENSINAMOS e COMO ENSINAMOS, às necessidades atuais, levando em conta a população jovem e as demais faixas etárias que estão afluindo às instituições de ensino. E preparar programas educacionais que atendam às demandas dos diferentes perfis de alunos.

## O Panorama Econômico

Como sempre a economia tem um papel importante nas mudanças. A competição aqui no país está cada vez mais acirrada e o setor educacional passa por um forte processo de consolidação. Os estudantes não conseguem pagar as mensalidades e o crédito estudantil mais as bolsas existentes não conseguem suprir a demanda.

A resposta para crescer é simples em termos, mas muitas vezes difícil de implementar:

**“Oferecer uma experiência educacional melhor a preços mais acessíveis.”**

Entretanto, várias instituições estão conseguindo simultaneamente diminuir custos e melhorar a experiência de aprendizagem, implantando modernos sistemas de gestão acadêmica e plataformas de e-learning integradas num mesmo ambiente.

**O Papel Estratégico do Sistema de Gestão Acadêmica e Financeira**

Quando queremos controlar e diminuir custos, o Sistema de Gestão Acadêmica é o mais estratégico para essa finalidade, uma vez que mais da metade dos custos advém das despesas com pessoal docente e de apoio técnico-administrativo. É claro que se pode economizar otimizando as compras de insumos e os gastos de infra-estrutura. Mas é otimizando a carga-horária docente e colocando mais alunos em cada turma que vamos conseguir diminuir significativamente os custos. Há um estudo de caso, de alguns anos atrás, que mostra claramente o que se pode conseguir<sup>3</sup>.

Na situação atual, o Sistema de Gestão Acadêmica tem que ser flexível, capaz de gerenciar todos os níveis de ensino, do Infantil à Pós-Graduação e à Extensão. Tem que controlar todos os espaços físicos disponíveis para otimizar o uso dos mesmos. Deve permitir matricular alunos de cursos distintos na mesma disciplina e maximizar o preenchimento de turmas. Todas as instituições que estão atualmente em evolução, expandindo o alunado, melhorando a qualidade e diversificando a oferta de cursos, oferecem cursos em diferentes modalidades: presenciais tradicionais, semi-presenciais e a distância. O mundo todo caminha para essa diversificação. Assim, o sistema de gestão tem que obrigatoriamente estar preparado para a gestão de pólos educacionais, distribuídos regionalmente e para gerenciar essas diferentes modalidades.

Tanto para atender às demandas da geração digital quanto para diminuir custos, o sistema de gestão precisa oferecer uma gama completa de auto-serviços a alunos e docentes. Em outras palavras, a Secretaria Acadêmica deve a ser virtual, eliminando trâmite de papéis e trabalho administrativo.

A gestão financeira dos serviços educacionais prestados deve ser parte integrante do sistema, pois são os serviços que geram a receita da instituição. O sistema deve efetuar automaticamente o faturamento desses serviços e controlar seus pagamentos. As diferentes bolsas de estudos e os financiamentos estudantis, ora existentes, devem ser controlados e gerenciados pelo sistema.

O sistema deve fornecer inteligência à gestão. Os diferentes gestores devem receber, via Internet, de forma gráfica ou em planilhas online, indicadores de desempenho que lhes permita agir de imediato ao menor sinal de desvio dos resultados esperados. Do Coordenador de Curso ao Reitor, todos devem ter o seu Painel de Controle. São essas informações em tempo real que permitem monitorar a qualidade do ensino, a satisfação do aluno, o desempenho dos docentes e o desempenho financeiro de cada curso.

A avaliação institucional deve estar contida no sistema a fim de fornecer insumos para a melhoria da qualidade e a contínua evolução institucional.

**O Ambiente de Ensino Aprendizagem**

Ensino-aprendizagem é o coração da instituição de ensino. Os estudantes atuais demandam o uso de tecnologia que lhes facilite a aprendizagem. Aulas online são ótimas para transmitir informações, mas a tecnologia precisa propiciar a colaboração entre os estudantes, o trabalho em equipe, a criação e acompanhamento de comunidades. Além disso, a plataforma de e-learning precisa ser capaz de gerenciar o desenvolvimento e armazenamento de conteúdo, de forma a minimizar custos. O conteúdo deve ser desenvolvido através de objetos de aprendizagem reutilizáveis.

As instituições brasileiras que estão tendo sucesso nessa diversificação do ensino, na oferta de cursos e modalidades, utilizam a plataforma de e-learning integrada ao sistema de gestão acadêmica a fim de maximizar a eficiência, diminuir custos e propiciar uma melhor experiência educacional aos seus alunos. Instituições como FGV, IESB<sup>4</sup>, UNIP, Fundação D. Cabral, Escola Pernambucana de Medicina, têm obtido excelentes resultados utilizando Lyceum e Blackboard integrados. Há vários outros casos de sucesso como Universidade Anhembi-Morumbi, Universidade Cruzeiro do Sul<sup>5</sup>, Escola Superior de Propaganda e Marketing, para citar instituições mais conhecidas, que estão utilizando e-learning para promover suas diferentes modalidades de ensino e expandir-se no mercado.

O sucesso de cada instituição dependerá da capacidade e da velocidade com que ela se adapte a estas mudanças.

<sup>1</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=pMcfLm2U>

<sup>2</sup> <http://www.youtube.com/watch?v=dGCJ46vyR9o&NR=1>

<sup>3</sup> Universidade São Francisco: integração curricular promove formação interdisciplinar e redução de custos;

<http://www.techne.com.br/casos/casos.asp?sh=n&id=106>

<sup>4</sup> Veja, por exemplo:

<http://www.techne.com.br/clientes/clientes.asp?produto=17>

<sup>5</sup> <http://www.techne.com.br/casos/casos.asp?sh=n&id=117>